



O QUE EXISTE DE ESTUDO EM TELESSAÚDE SOBRE DISLEXIA?

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

FREITAS; ANA JÚLIA ALMEIDA BIAGE ¹

RESUMO

Introdução: a Dislexia é definida como um transtorno específico de aprendizagem, de origem neurológica e que afeta alunos em idade escolar, provocando dificuldades na habilidade de leitura. Esses prejuízos levam a uma queda no rendimento escolar da criança em relação aos outros indivíduos da mesma idade. Para que os impactos danosos e os prejuízos acadêmicos na vida da criança sejam reduzidos, os conhecimentos sobre a Dislexia precisam ser disseminados e estratégias de estimulações divulgadas. Dessa forma, a utilização de ferramentas tecnológicas abre uma possibilidade de ensino mais eficiente e abrangente. O desenvolvimento de materiais digitais potencializa o alcance da informação e recicla as práticas pedagógicas existentes. Além disso, os recursos oferecidos pelas tecnologias digitais possibilitam a criação de materiais educativos que geram estimulação do conhecimento.

Objetivo: identificar, na literatura científica, os estudos produzidos acerca da Dislexia, dentro do âmbito da Telessaúde. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura (2010-2020), realizada a partir de buscas na base de dados Scielo, com os descritores “dislexia”, “telessaúde”, “tecnologia”, “leitura”, “distúrbio”, “manual”, “softwares”, “computador”, “distúrbio específico de leitura”, “dislexia do desenvolvimento”, “transtorno específico de aprendizagem”, “aprendizagem”, “professor”, “família”, “capacitação” e os operadores “and” e “or”. Por se tratar de uma revisão de literatura, não houve necessidade de submeter o trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados: a partir da busca bibliográfica, seleção e análise, seis artigos compuseram a amostra. Além de escassos, os estudos existentes em Telessaúde sobre Dislexia no Brasil, se destinam para os escolares com Dislexia e/ou para professores que atuam com essas crianças, por meio da criação de softwares de estimulação das crianças afetadas e cursos de capacitação à distância para profissionais da educação que trabalham com crianças com Dislexia. **Conclusão:** Em meio à escassez de artigos publicados no Brasil, verifica-se a necessidade de mais estudos sobre a temática da Telessaúde relacionada à Dislexia, tendo em vista os

¹ FOB-USP ,

benefícios das Tecnologias da Informação e da Comunicação no âmbito da avaliação e intervenção em dislexia. Ademais, os poucos conteúdos encontrados dentro desse eixo temático destinam-se, exclusivamente, para alunos disléxicos e professores, ou seja, os pais de crianças com Dislexia não são abrangidos por tais estudos.

PALAVRAS-CHAVE: dislexia, telessaúde, distúrbio de aprendizagem, telefonaudiologia, leitura, pais, família, aprendizagem, tecnologia